

GRÁFICOS DO PENTATEUCO

Por Constantino Ferreira

SUMÁRIO

Nº	Título	Nº	Título
1	Gráfico de Gênesis	26	Gráfico de Levítico
2	Dispensações	27	Levítico e Hebreus
3	Criação	28	Sacrifícios Levíticos
4	Adão e Cristo	29	Festas de Israel
5	Queda	30	Gráfico de Números
6	Filhos de Deus e dos homens	31	Ordem no Acampamento
7	Arca de Noé	32	Gráfico de Deuteronômio
8	Abrão e Sarai	33	Alianças Bíblicas
9	Promessas de Deus	34	Bênçãos e Maldições
10	Isaque e Cristo	35	Esquema do Talmude
11	Noiva para Isaque	36	Esquema do Tabernáculo
12	Isaque e sua descendência	37	Semelhança entre o verbo Ser e o Nome
13	Jacó e sua família		
14	Regresso de Jacó		
15	José e Cristo		
16	Bênção Patriarcal de Jacó		
17	Idade dos Patriarcas		
18	Genealogia de Adão		
19	Gráfico de Êxodo		
20	Tipologia em Êxodo		
21	Pragas no Egito		
22	Sacrifício da Páscoa		
23	Dez Mandamentos		
24	Decálogo Hebraico		
25	Rebeldia e Murmuração		

GRÁFICO DE GÊNESIS nº 1

Tema	NARRATIVA DA CRIAÇÃO				NARRATIVA DOS PATRIARCAS			
Gn. 1.1	HOMEM	QUEDA	DILÚVIO	RENOVAÇÃO	ABRAÃO	ISAAQUE	JACÓ	JOSÉ
	1-2	3-6	6-8	9-11	12-24	21-26	27-36	37-50
	Terra Homem Mulher	Pecado Promessa Violência	Noé Arca Dilúvio	Nova gente Nova rebelião	Princípio da fé Teste da fé Perfeição Da fé	Nascimento Casamento Bênção	Primogenitura Bênções materiais Bênções espirituais	Treinamento Provações Triunfo
4173 a.C.	3117 a.C	2517 a.C	2615 a.C	2090 a.C	2065 a.C	2005 a.C.	1914 a.C.	
	Pacto Adâmico	Pacto Noéico		Pacto Abraâmico				

Gráfico nº 2

DISPENSACÕES			
N.º	Ref. ^a	Nome	Comentário
1	Gn 1.27	Inocência humana	Estabelecer o Pacto Edénico – Comunhão
2	Gn 3.23	Consciência hum.	Estabelecer o Pacto Adâmico – Separação
3	Gn 8.20	Governo humano	Estabelecer o Pacto Noético – Preservação
4	Gn 12.1	Promessa divina	Estabelecer o Pacto Abraâmico – Circuncisão
5	Êx 19.8	Lei divina	Estabelecer o Pacto Mosaico – Lei
6	Jo 1.17	Graça divina	Estabelecer o Novo Pacto – Cruz
7	Ef 1.10	Reino messiânico	Estabelecer do reino messiânico – Trono

PACTOS			
N.º	Pacto	Referência	Comentário
1	Adâmico	Gn 3.15	Determina o governo até ao reino messiânico
2	Noémico	Gn 9.1-17	Estabelece o governo humano em Noé
3	Abraâmico	Gn 12.1, 15.18	Terra para sempre. Bênção para as nações
4	Mosaico	Êx 19.5, 24.7,8	Lei de Deus. Obediência do povo
5	Palestino	Dt 30.3	Condições para possuir a Terra da Palestina.
6	Davídico	2 Sm 7.8-16	Descendência de David confirmada no trono
7	Novo Pacto	Jr 31	Misericórdia e renovação de todas as coisas

Os Pactos, Mosaico, Palestino, Davídico e Novo, provêm do Pacto Abraâmico e descrevem o plano de Deus suplementar para o futuro de Israel e todos os crentes.

FACTORES DO PACTO EDÉNICO			
Parte	Ref. ^a	Responsabilidade	Qualificação
1	Gn 1.28	Povoar a terra	Irresponsável
2	Gn 1.28	Sujeitar a terra	Transgressor
3	Gn 1.28	Dominar a criação	Impotente
4	Gn 1.29	Comer do fruto da terra	Desobediente
5	Gn 2.15	Lavrar e cuidar do jardim	Irresponsável
6	Gn 2.17a	Abster-se da árvore do bem e do mal	Transgressor
7	Gn 2.17b	Ser castigado por desobediência	Réu de morte

Cferreira

Gráfico nº 3

A CRIAÇÃO		
TEXTO	TERRA	HUMANIDADE
Gn 1.1	Veio perfeita da mão de Deus	Foi criada à imagem de Deus
Gn 1.2	A terra perfeita tornou-se caos	O Homem caiu, a natureza depravada
Gn 1.2	O Espírito movia-se sobre a água (como a galinha sobre os ovos)	O Espírito move-se e convence do pecado
Gn 1.3	A luz apareceu	Vida espiritual na regeneração
Gn 1.11	Plantas brotaram da terra	Conversões para a nova vida
Gn 1.14	Revelação dos corpos celestes	Revelação de cidadãos celestiais
Gn 1.26	O Adão criado à imagem de Deus	Cristãos nascidos à imagem de Cristo

Constantino Ferreira

Gráfico nº 4

ADÃO E CRISTO		
TEXTO	ADÃO E EVA	CRISTO E IGREJA
Gn 2.18	Eva, essencial como auxiliar de Adão	A Igreja, essencial para auxiliar de Cristo
Gn 2.18	Uma só esposa para Adão	Uma só esposa para o Cordeiro
Gn 2.21	Adão em sono profundo	Cristo morrendo na cruz
Gn 2.22	Eva da mesma substância de Adão	Igreja do mesmo Espírito de Cristo
Gn 2.23	Eva tomou da natureza de Adão e foi chamada pelo seu nome	A Igreja tomou da natureza de Cristo e é chamada pelo seu nome: cristãos
Gn 2.24	Eva, o próprio corpo de Adão	Igreja, o próprio corpo de Cristo
Gn 2.24	Adão e Eva juntos em união feliz	Cristo e Igreja unidos no presente e na eternidade
Gn 2.18	Eva o compartilhando o governo com Adão	Igreja compartilhando o governo com Cristo

Cferreira

Gráfico nº 5

A QUEDA		
TEXTO	EVA	APOSTASIA
Gn 3.6	Olhou e viu que era boa ao entendimento	Ver o mundo e suas atracções
Gn 3.6	Desejou saber como Deus	Ansiar pelas atracções mundanas
Gn 3.6	Tomou do fruto proibido	Caiu para ver o mal no mundo
Gn 3.6	Comeu do fruto proibido	Participar dos prazeres mundanos
Gn 3.6	Deu do fruto proibido ao seu marido e ele aceitou	Acções rebeldes influenciam os outros na mesma atitude
Gn 3.7	Quebraram ambos a comunhão com Deus	Todos pecaram, estão separados de Deus
Gn 3.8	Esconderam-se de Deus entre as árvores	Todos procuram esconder o seu estado
Gn 3.9-13	Culparam outros do seu pecado perante Deus	Todos inventam desculpas para o seu pecado
Gn 3.23	Expulsos do Jardim de delícias	Excluídos do Paraíso por causa do pecado
Gn 3.24	Privados da árvore da vida	Sem Cristo estão privados da vida espiritual

Cferreira

Gráfico nº 6

FILHOS DE DEUS		FILHAS DOS HOMENS	
Gn 6.1-8	Havia somente duas famílias antes do dilúvio – a de Seth e a de Caim		
Gn 4.25,26	Os descendentes de Seth são chamados pelo nome do Senhor	Gn 4.8-14	Os descendentes de Caim não. Ele mesmo foi assassino e fugitivo
Gn 5.3-29 Gn 6.9; 7.1	O carácter dos descendentes prova serem filhos de Deus	Gn 4.17-23	O carácter dos descendentes prova não serem filhos de Deus
Jó 1.6	Os que servem a Deus são chamados filhos de Deus	Mt 13.38	Os outros são chamados filhos do maligno
Mt 5.9	Os pacificadores são chamados filhos de Deus	At 13.10	Enganadores e perversores são filhos do diabo
Lc 6.35	Os que amam são chamados filhos do altíssimo	1 Jo 2.11	Os que odeiam são das trevas
Lc 6.18	São filhos da luz	Lc 6.18	São filhos deste mundo
Jo 8.39	Os que seguem o exemplo de Abraão	Jo 8.44	Os que não seguem são filhos do diabo
Rm 8.14	Os guiados pelo Espírito de Deus	Ef 2.2,3	Filhos da desobediência e da ira
Ef 5.1	São imitadores de Deus	2 Pd 2.14	Filhos da maldição
1 Jo 3.10	A justiça manifesta os filhos de Deus	1 Jo 3.10	A injustiça manifesta os filhos do diabo

Cferreira

Gráfico nº 7

A ARCA DE NOÉ		
TEXTO	ARCA	CRISTO
Gn 6.14	Construída conforme o plano de Deus	É o Salvador conforme o plano de Deus
Gn 6.14	Betumada, calafetada Caphar - כפר	É a Expição dos nossos pecados
	כפר caphar = aplacar, compensar, expiar, perdoar, etc כפר copher = betume, breu, pez, piche כפרי kiphurim = Expição, compensação	
Gn 6.16	Tinha uma porta para a entrada de refúgio	É a Porta da salvação para os pecadores
Gn 6.18	Um Pacto com todos os seres vivos	Novo Pacto com todos os crentes
Gn 6.22	Obediência total de Noé	Obediência total de Cristo - tetelestai
Gn 7.1	Refúgio da ira divina	Único Refúgio – ou Mediador
Gn 7.17	Suportou o dilúvio da ira divina	Suportou a ira divina até à morte
Gn 7.23	Lugar de absoluta segurança	Salva até ao extremo. O que vem a Cristo não perecerá

Cferreira

Gráfico nº 8

ABRÃO E SARAI			
Temas	Textos AT	Significado	Textos NT
Sarai duvidou da promessa	Gn 16.1-3	Duvidar de Deus	Hb 3.19
Abrão cedeu à esposa	Gn 16.4	Desobedecer a Deus	Ef 5.6
Sarai sente ciúmes de Agar	Gn 16.5	Carnalidade	1 Co 3.3
Agar fugiu do sofrimento	Gn 16.6	Confiança em Deus	Hb 13.6
ACÇÃO DO ANJO DO SENHOR			
Procurar uma aflita	Gn 16.7	A religião pura	Tg 1.27
Aconselha e conforta Agar	Gn 16.9,10	Consolação	2 Co 1.4
Deu nome ao seu filho	Gn 16.11,12	Nomeou o Salvador	Lc 2.21
Agar nomeia Deus que vê	Gn 16.13,14	Deus sabe livrar da provação	2 Pd 2.9
PACTO DE DEUS COM ABRÃO			
Muda Abrão para Abraão	Gn 17.1-6	Ser nova criatura	2 Co 5.17
Deus estabelece o Pacto	Gn 17.7-9	Temos melhor pacto	Hb 8.6
Características do Pacto	Gn 17.10-14	Fé no sacrifício de Cristo	Hb 9.15
Muda Sarai para Sara	Gn 17.15-17	Receber novo nome	Ap 2.17
Estab. o Pacto com Isaque	Gn 17.18-21	Estabelece Leis no coração	Hb 10.16
TRÊS ANJOS COM ABRAÃO			
Hospitalidade de Abraão	Gn 18.1-8	Sejamos hospitaleiros	Hb 13.2
Renovação da promessa	Gn 18.9-10	O Salvador do mundo	At 13.23
Dúvida e riso de Sara	Gn 18.11-13	Separação de Deus	Hb 3.12
Confirmação da promessa	Gn 18.14	O Descendente da promessa	Gl 3.19
ABRAÃO E SODOMA			
Características de Abraão	Gn 18.17-19	Filhos exemplares	Tt 2.7
Pecado grave de Sodoma	Gn 18.20-22	Serve de exemplo	2 Pd 2.6
Intercessão de Abraão	Gn 18.23-33	Intercessão de Jesus	Hb 7.21
Salvação de Ló	Gn 19.12-14	Salvação do mundo	Hb 1.14
Destruição de Sodoma	Gn 19.24-29	Condenação dos pecadores	2 Pd 2.6
LÓ E SUA FAMÍLIA			
Tiraram Ló para fora de S.	Gn 19.15-17	Tirados para fora do mundo	1 Ts 4.16,17
Esposa convertida em sal	Gn 19.26	Interesses do mundo	Mc 4.19
Filha primo. gerou Moabe	Gn 19.37; Js 24.9	Pelejar pela Fé	Jd 1.3
Filha + nova gerou Ben-ami	Gn 19.38; Jz 11.4	Lutar pela salvação	Ef 6.2

Cferreira

Gráfico nº 9

PROMESSAS DE DEUS			
Temas	Textos AT	Significado	Textos NT
Uma terra	Gn 12.1a	Canaã	Hb 11.16,22
Uma nação	Gn 12.2b	Israel	1 Pd 2.10
Uma semente	Gn 12.3	Messias	Gl 4.4, Jo 1.41
Uma bênção	Gn 12.3	Salvação	Gl 3.14, Lc 3.6
FRAQUEZA DE ABRÃO			
Havia fome na terra	Gn 12.10	Alimentar os famintos	Mt 25.35-40
Engano fácil de ambos	Gn 12.11-13	Temor pela vida	Rm 8.15
Lucro ilícito obtido	Gn 12.14-16	Os bens do mundo	Mt 16.26
Resultado: Expulsão	Gn 12.18-20	Pecado castigado	Mc 9.47
RESTAURAÇÃO DE ABRÃO			
Regressa a Betel	Gn 13.1-3	Arrependimento	At 5.31
Procura o altar	Gn 13.4a	Conversão	At 3.19
Invoca a Deus	Gn 13.4b	Confissão	Rm 10.10
Oferece sacrifícios	Gn 13.5	Adoração	Hb 13.15
CONTENDA DE ABRÃO			
Contenda de irmãos	Gn 13.7,8	Buscai a paz	Rm 14.19
Humildade de Abrão	Gn 13.9	Humilhai-vos	Tg 4.10
Atração do mundo	Gn 13.11-13	Não ameis o mundo	1 Jo 2.15
Recompensa de Ló	Gn 14.11-12	Perda dos bens	Lc 9.25
Recompensa de Abrão	Gn 13.14-18	Grande recompensa	Lc 6.35
ABRÃO E MELQUISEDEQUE			
Discernir o bem e o mal	Gn 14.17,18	Faculdades exercitadas	Hb 5.14
Discernir o bem	Gn 14.18-20	Escolher Jesus	Hb 7.21
Entregar o dízimo	Gn 14.20	Entregar a Jesus	Hb 7.8,9
Discernir o mal	Gn 14.21-24	Vencer o maligno	Ef 6.16
ENCONTROS COM DEUS			
A promessa de Deus	Gn 15.5	Semente numerosa	Rm 4.16
A paciência de Deus	Gn 15.8-16	Relevar os delitos	Rm 3.25
A Aliança de Deus	Gn 15.17-21	Melhor pacto	Hb 8.6; 9.15

Gráfico nº 10

ISAQUE E CRISTO			
Texto AT	ISAQUE	CRISTO	Texto NT
Gn 22.2	Único filho legítimo de Abraão	Unigénito filho legítimo de Deus	Lc 1.35
Gn 22.2	Foi levado ao monte Moriá	Foi levado ao Gólgota	Jo 19.17
Gn 22.6	Carregou a lenha para o sacrifício	Carregou o madeiro para o sacrifício	Jo 19.17
Gn 22.9	Permitiu ser amarrado para o sacrifício	Permitiu ser preso e amarrado para o sacrifício	Jo 19.18
Gn 22.9	Submeteu-se ao seu pai	Foi obediente até à morte	Fl 2.8
Gn 22.10	Entregou-se completamente	Entregou o espírito a seu Pai	Mt 27.50
Gn 22.12	Não foi negado a Deus	Não foi negado aos pecadores	Rm 8.32
Gn 22.13	Teve um substituto para si	Substituiu-nos os pecadores	2 Co 5.15
Gn 22.4, 19	Levantou-se do altar do sacrifício – após 3 dias	Levantou-se dentre os mortos – após 3 dias	At 3.15

Cferreira

Gráfico nº 11

UMA NOIVA PARA ISAQUE			
Texto AT	Tema	Significado	Texto NT
A NOIVA É PROCURADA			
Gn 24.1-3	Abraão enviou o seu Eliezer	Deus enviou o seu Espírito	Jo 15.26
Gn 24.4-9	Eliezer jurou cumprir	O testemunho do Espírito	Jo 16.13-15
Gn 24.10-11	Eliezer levou presentes	Os presentes do Espírito	Ef 4.8
Gn 24.12-14	Um sinal de serviço	O servo prudente	Mt 25.21
A NOIVA É ENCONTRADA			
Gn 24.15	Mulher servil	Igreja servil	Gl 5.13
Gn 24.16	Mulher formosa	Igreja formosa	Ef 5.27
Gn 24.17-19	Mulher diligente	Igreja diligente	Rm 12.11
Gn 24.22	Recebeu dons materiais	Recebeu dons espirituais	1 Co 12.8-11
Gn 24.30-33	O testemunho dos presentes	O testemunho dos dons	Cl 3.17
A NOIVA É SOLICITADA			
Gn 24.34-49	O testemunho de Eliezer	O testemunho do Espírito	Jo 5.32
Gn 24.50-58	O convite feito a Rebeca	O convite feito à Igreja	At 2.39
Gn 24.58b	A decisão de Rebeca pagã	A decisão do pecador	Jo 1.12
Gn 24.59-61	Rebeca viaja para o noivo	A Igreja peregrina para o N.	Hb 13.14
Gn 24.65	Rebeca sente-se parte do noivo	A igreja é parte do Noivo	1 Co 6.17
A NOIVA É CASADA			
Gn 24.66-67	Rebeca ao encontro do noivo	A Igreja encontra o noivo	1 Ts 4.17
“	Rebeca foi para a tenda	A Igreja vai para o Lar	Jo 14.1,2
“	Rebeca foi amada	A Igreja é amada	Ef 5.25
“	Rebeca formou um corpo	A Igreja forma um corpo	Ef 5.29-32
“	Isaque foi consolado	O Noivo fica satisfeito	Lc 15.7-10

Cferreira

Gráfico nº 12

ISAQUE E A SUA DESCENDÊNCIA			
Texto AT	Tema	Ensino	Texto NT
A PRIMOGENITURA			
Gn 25.21	Esterilidade e oração	Pedidos dirigidos a Deus	Fl 4.6
Gn 25.24-26	Dois gémeos – o mais velho?	Deus tem provisão	Fl 4.19
Gn 25.30-34	Jacó negocia a primogenitura	Interesse nas coisas espirituais	1 Co 14.12
Gn 25.30-34	Esaú despreza a primogenitura	Interesse nas coisas materiais	Mt 19.22
Gn 26.3-5	Promessa para a semente	Direito à promessa por Cristo	Gl 3.29
A BÊNÇÃO PARA JACÓ			
Gn 27.6-7	O plano do pai Isaque	O plano do Pai celestial	Rm 12.2
Gn 27.8-13	A acção fraudulenta da mãe	Evitar defraudar os outros	Mc 10.19
Gn 27.19-24	A acção fraudulenta de Jacó	Falar sempre a verdade	Ef 4.25
Gn 27.26-29	Isaque abençoa Esaú/Jacó	Imitar somente a Deus	Ef 5.1
Gn 27.30-34	Esaú perdeu a bênção	Nada temos que reclamar	Hb 12.16
Gn 27.41	Esaú planeia matar Jacó	Não temos que nos vingar	Rm 12.19
A EMIGRAÇÃO DE JACÓ			
Gn 27.42-45	O plano de salvação da mãe	O plano de salvação de Deus	Rm 8.28
Gn 28.1-3	Jacó enviado aos seus parentes	Casamento só entre a família	2 Co 6.14
Gn 28.11-12	Um sonho, uma escada e anjos	Assistido pelos anjos de Deus	Jo 1.51, Hb 1.14
Gn 28.13-15	Terra, Semente, Bênção	Abençoados em Cristo	Gl 3.9
Gn 28.16-19	Chamou Betel – Beit-El	Templo de Deus, porta do céu	Jo 10.9
JACÓ ENCONTRA RAQUEL			
Gn 29.18-20	Jacó serve 7 anos por Raquel	Uma mulher é muito preciosa	Pv 31.10-31
Gn 29.21-25	O enganador foi enganado	Faz aos outros o que queres...	1 Ts 5.15
Gn 29.28-30	Jac. serve + 7 anos por Raquel	Raquel era preciosíssima	Mt 13.46
Gn 29.31	Raquel era estéril – oração	Orar e esperar em Deus	Rm 12.12
Gn 29.32-35	Léia começou a ter filhos	Semente herdeira	Rm 4.16
Semelhanças dos vocábulos hebraicos			
Iakev =	יַעֲקֹב =	calcanhar	
Iacob =	יַעֲקֹב =	suplantador, superior (agarrado ao calcanhar)	

Gráfico nº 13

JACÓ E SUA FAMÍLIA		
MÃE	TEXTO	FILHOS
LEIA	Gn 29.32	Rúben
	Gn 29.33	Simeão
	Gn 29.34	Levi
	Gn 29.35	Judá
	Gn 30.18	Issacar
	Gn 30.20	Zebulon
	Gn 30.21	Diná
BILA	Gn 30.5	Dã
	Gn 30.	Naftali
ZILPA	Gn 30.8	Gade
	Gn 30.11	Aser
RAQUEL	Gn 30.22	José
	Gn 35.16-18	Benjamim

Cferreira

Gráfico nº 14

REGRESSO DE JACÓ			
Texto AT	Tema	Ensinamento	Texto NT
Gn 31.3-8	Deus ordena o regresso	Viver na vontade de Deus	Ef 5.15-17
Gn 31.9-12	Deus abençoou Jacó	Deus tem muito mais para dar	Fl 4.19
Gn 31.13-18	Deus confirma a Sua promessa	Podemos confiar nas promessas	2 Pd 1.4
Gn 31.19-21	Raquel furtou os ídolos	Não experimentou a conversão	1 Ts 1.9
Gn 31.22-30	Jacó é perseguido por Labão	Nossas acções serão julgadas	2 Co 5.10
Gn 31.31-36	Jacó desconhecia o pecado	Falta de instrução à família	1 Tm 4.16
Gn 31.37-42	Jacó justifica a sua riqueza	Deus reparte com os eleitos	Rm 8.32,33
Gn 31.43-55	Pacto de paz entre ambos	Busquemos a paz entre nós	Mt 5.9
Gn 31.48	galeed <i>Monte do testemunho</i>	O nosso testemunho de paz	Mt 7.21
Gn 31.49	mispa <i>Torre de vigia</i>	A vigilância do Senhor	
O TEMOR DE JACÓ			
Gn 32.1-2	Os mensageiros de Deus	Temos miríades de anjos	Hb 12.22
Gn 32.3-6	Os mensageiros de Jacó	As nossas orações a Deus	Mt 5.44
Gn 32.7-12	O medo angustiado de Jacó	Medo envolve castigo	1 Jo 4.18
Gn 32.13-21	O presente apaziguador de Jacó	Usar o que serve para a paz	Rm 14.19
A LUTA COM UM ANJO			
Gn 32.24	Um Varão santo luta com Jacó	Deus começa nos sentidos	Rm 12.2
Gn 32.25	Ferido na coxa perde sua força	Nada nos separará de Deus	Rm 8.39
Gn 32.26	Jacó insiste por uma bênção	Devemos perseverar na oração	Rm 12.12
Gn 32.27-28	Mudança do carácter de Jacó	Nova vida e novo nome	2 Co 5.17
Gn 32.29-30	Chegou e nomeou de ‘Peniel’	Chegar à Jerusalém celestial	Hb 12.22
ENCONTRO COM ESAÚ			
Gn 33.1-3	Curvou-se 7 vezes até chegar	Submissão fraternal perfeita	Ef 5.21
Gn 33.4-9	Esaú tomou a iniciativa	Procurar o ofendido para a paz	Mt 5.23,24
Gn 33.10-11	Pareceu-lhe ver o rosto de Deus	Alívio pelo perdão imerecido	Ef 2.8
Gn 33.12-16	Jacó prefere a separação	A incredulidade nos separa	Hb 3.12
CHEGADA A SUCOTE			
Gn 33.18,19	Comprou um campo	Deus preparou uma cidade	Hb 11.16
Gn 33.17	Construiu casa e cabanas	Jesus foi preparar morada	Jo 14.2-3
Gn 33.20	Levantou um altar e adorou	Temos um altar para adorar	Hb 13.10,15

Gráfico nº 15

JOSÉ E CRISTO			
TRECHO	JOSÉ	CRISTO	TRECHO
Gn 37.3	Amado pelo pai	Amado pelo Pai	Mt 3.17
Gn 37.4	Os irmãos não acreditavam nele	Os irmãos não acreditavam nele	Jo 7.5; 15.24
Gn 37.5	Deus prometeu-lhe liderança	Deus prometeu-lhe a liderança	Is 9.6
Gn 37.8	Os irmãos rejeitaram a sua lider.	Não quiseram que Ele reinasse	Lc 19.14
Gn 37.23	Os irmãos conspiraram contra ele	Os irmãos conspiraram contra Ele	Mt 27.1
Gn 37.23	Os irmãos despiram-no	Foi despido das suas vestes	Mt 27.28
Gn 37.24	Foi lançado numa cova	Desceu às partes mais baixas	Ef 4.9
Gn 37.25	Sentaram-se e observaram	Sentando-se observaram-no	Mt 27.36
Gn 37.28	Foi vendido por vinte moedas	Foi vendido por trinta moedas	Mt 26.15
Gn 39.3	Tudo prosperava na sua mão.	O prazer do Senhor prosperará	Is 53.10
Gn 39.4-8	Tudo foi posto na sua mão	O Pai entregou-lhe todas as coisas	Jo 3.35
Gn 39.9	Foi tentado, mas não pecou	Foi tentado, mas sem pecado	Hb 4.15
Gn 39.19,20	Foi preso sob acusação falsa	Muitas falsas testemunhas	Mc 14.56
Gn 39.30	Foi amarrado e aprisionado	Foi amarrado e aprisionado	Mt 27.2
Gn 40.2,3	Esteve entre dois malfeitores	Esteve entre dois malfeitores	Lc 23.32
Gn 41.39	Não houve tão discreto e sábio	Ele tem os tesouros da sabedoria	Cl 2.3
Gn 41.42-44	Recebeu poder sobre o Egito	R. todo o poder no céu e na terra	Mt 28.18
Gn 41.43	Todos ajoelharam perante ele	Todos ajoelharão perante Ele	Fl 2.10
Gn 41.45	Recebeu uma esposa gentia	Recebe uma esposa gentílica	Ap 21.9-11
Gn 41.45	Recebeu o nome Zafenate Paneia	Recebeu o nome Yeshua, salvador	Mt 1.21
Gn 41.46	Ministro aos trinta anos de idade	Começou com cerca de trinta anos	Lc 3.25
Gn 42.7	Guiou-os ao arrependimento	Guia os pecadores ao arrependimº.	2 Pd 3.9
Gn 45.1	Revelou-se aos irmãos: <i>Eu sou José, vosso irmão</i>	Revelou-se aos pecadores: <i>Eu sou o caminho, e a verdade...</i>	Jo 14.6
Gn 50.21	Deus usou o sofrimento de José	Deus usou o sofrimento de Cristo	Rm 5.8

Cferreira

Gráfico nº 16

A BÊNÇÃO PATRIARCAL DE JACÓ					
TEXTO	MÃE	NOME	SIGNIFICADO	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
Gn 49.3-4	LIA	Rúben	Eis um filho	Impetuoso	Adulterou com Bila e perdeu a primogenitura
Gn 49.5-7		Simeão	Ouvir	Violência	Espalhado em Israel de modo a enfraquecer
Gn 49.5-7		Levi	Aquisição	Violência	Destinados ao sacerdócio não receberam terras
Gn 49.8-12		Judá	Louvor	Leão	Destinados a trono, prosperidade e abundância
Gn 49.13		Zebulom	Permanência	Navios	Colocados nas regiões costeiras como negociantes
Gn 49.14,15		Issacar	Recompensa	Jumento	Trabalhadores agrícolas c/ política de apaziguamento
Gn 49.16-18	BILA	Dã	Juízo	Serpente	Tribo de liderança, perspicaz e talentosa
Gn 49.21		Naftali	Luta	Gazela	Ser livre, ágil e próspero.
Gn 49.19	ZILPA	Gade	Boa sorte	Atacante	Vítima de invasores, mas triunfante
Gn 49.20		Aser	Feliz	Alimento rico	Desfrutar de prosperidade e bênçãos divinas
Gn 49.22-26	RAQUEL	José	Acréscimo	Frutífero	Ser numeroso e abençoado além dos seus antepassados e manter virtude espiritual
Gn.49.27		Benjamim	Filho da mão direita	Lobo	Ser guerreiro e ousado para enriquecer pelo espólio da vitória

Cferreira

Gráfico nº 17

IDADE DOS PATRIARCAS					
TEXTO	FACTO	ABRAÃO	ISAQUE	JACÓ	JOSÉ
Gn 12.4	Saída de Harã	75			
Gn 16.16	Nascimento de Ismael	85			
Gn 17.10-14, 24	Aliança e circuncisão	99			
Gn 21.5	Nascimento de Isaque	100	0		
Gn 25.20	Isaque casa com Rebeca	140	40		
Gn 25.26	Nascimento de Jacó	160	60	0	
Gn 25.7-8	Morte de Abraão	175	75	15	
Gn 30.22-25	Nascimento de José	–	150	90	0
Gn 37.2,27,28	Venda de José		167	107	17
Gn 41.38-46	Exaltação de José		180	120	30
Gn 35.29	Morte de Isaque		180	120	30
Gn 47.8-9	Emigração de Jacó		–	130	40
Gn 47.28	Morte de Jacó			147	57
Gn 50.22-26	Morte de José			–	110

Cferreira

Gráfico nº 18

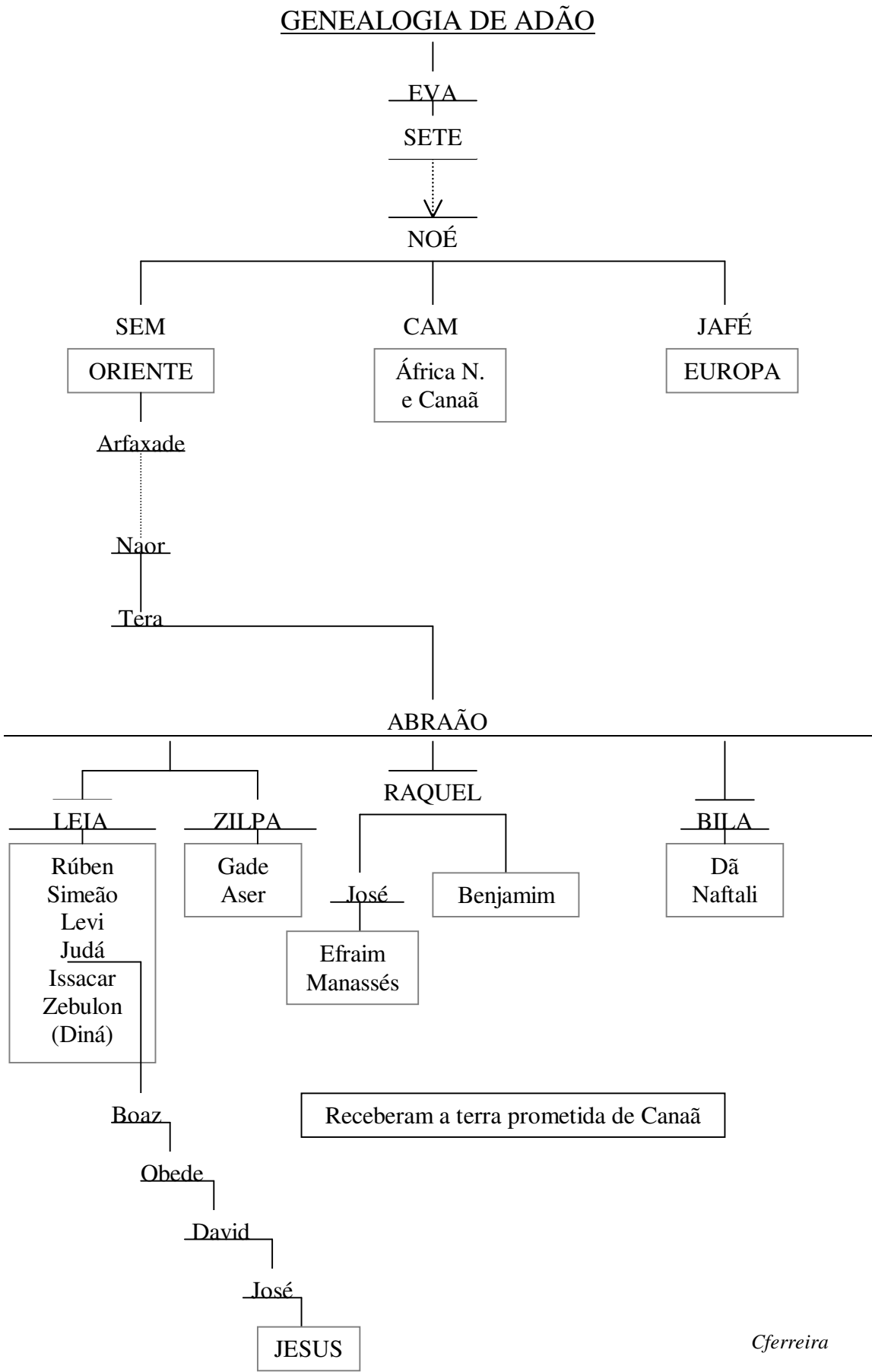


GRÁFICO DE ÊXODO nº 19

Tema	O PODER DE DEUS			OS PRINCÍPIOS DE DEUS			A PRESENÇA DE DEUS			
Êx 3.14	Afilção	Livramento	Jornada	Aliança	Mandamentos	Ordenanças	Tabernáculo	Idolatria	Glória	
Cap.	1-11	12-15	16-18	19	20	21-24	25-31	32-34	35-40	
Moisés Midiã Pragas	Páscoa Partida Perseguição	Provisão Protecção Conselho de Jetro	Proposta de Aliança	Deus Próximo Moisés	Justiça Direitos Aceitação	Plano Padrão Sacerdote	Juízo Intercessão Misericórdia	Ofertas Artífices Presença		
Egipto	Mar	Sinai	Reino	Amor	Social	Igreja	Único	Majestade		

TIPOLOGIA EM ÊXODO

Refª AT	MOISÉS	CRISTO	Refª NT
Êx 1,2	Salvo da morte em bebê	Salvo da morte em bebê	Mt 2.13
Êx 3	Enviado por Deus para libertar	Enviado pelo Pai para libertar	Jo 3.16
Êx 4	Aprovado com sinais	Aprovado com sinais	Ac 2.22
Êx 5	Liv. da escravidão no Egito	Liv. da escravidão no pecado	Rm 8.1,2
Êx 16	Deu-lhes o pão do céu	Dá-nos o real pão do céu	Jo 6.32,35
Êx 19	Mediador da Velha Aliança	Mediador da Nova aliança	Hb 12.24
	CORDEIRO	CRISTO	
Êx 12	O cordeiro do livramento	O cordeiro do livramento	Jo 1.29
- 3	Sem a sua morte não haveria vida	Sem a sua morte não haveria vida	Rm 6.23
- 5	Sem mácula	Sem pecado	1 Pd 1.19
- 6	Sacrificado	Crucificado	1 Co 2.2
- 7	Sangue derramado	Saiu dele sangue	Jo 19.34
- 22	Sangue espargido	Sangue da aspersão	Hb 12.24
- 46	Nenhum osso quebrado	Nenhum osso quebrado	Jo 19.36
13.2	Redimidos consagrados a Deus	Redimidos comprados para Deus	1 Co 6.20
29.42	Sacrifício contínuo	Sacrifício único	Hb 9.11,12
	TABERNÁCULO	CRISTO	
29.46	Para Deus habitar entre seu povo	Morada de Deus entre nós	Jo 14.9,10
27.1-8	Altar dos sacrifícios	Gólgota – lugar de sacrifício	Mc 15.22
30.17-21	Para lavagem dos sacerdotes	Limpos pela palavra de Cristo	Ef 5.26
25.23-30	Mesa da proposição – comunhão	Comunhão dos santos	1 Jo 1.3
25.31-40	Candelabro – a luz do templo	Cristo – A luz do mundo	Jo 12.46
30.1-10	Altar do incenso – intercessão	Intercede pelos santos	Hb 7.25
25.10-16	Arca da Velha Aliança	‘Arca’ da Nova Aliança	Sl 40.7,8
25.17-22	Propiciatório	Propiciação	1 Jo 2.2
	ARÃO	CRISTO	
Êx 28	Nomeado sacerdote	Nomeado sacerdote	Hb 4.14
Êx 28.12	Carregava os nomes das tribos	Carrega os nomes dos crentes	Rm 8.1

Cferreira

Gráfico nº 21

AS PRAGAS NO EGIPTO			
DIVISÃO		TEXTO: Êxodo 7.14-11.10	
4	Ref ^a	EFEITO	CONTRA
R E P U G N Â N C I A	1 ^a 7.19-25	Água imprópria para beber e peixes mortos. Durante sete dias. Imitado pelos magos.	Hapi , deus das inundações do Nilo Knum , guardião do Nilo – o Nilo era a fonte de riqueza egípcia
	2 ^a 8.1-15	Rãs encheram toda a terra e as casas do Egito. Morreram e cheirou mal. Imitado pelos magos. Faraó protelou para amanhã.	Hapi e Hect , deuses cabeça de rã. A rã representava o embrião da vida humana
	3 ^a 8.16-19	Piolhos nos homens e nos animais. Não imitado pelos magos. Faraó retirou a sua palavra.	Não houve deus que os protegesse. Os magos, vencidos, confessaram o poder do Deus dos Hebreus
M U I T A D O R	4 ^a 8.20-32	Moscas invadiram toda a terra e todas as casas no Egito, menos em Gosen. Faraó cedeu condicionalmente, v.28	
	5 ^a 9.1-7	Peste gravíssima sobre todos os animais, menos em Gosen, v.4. Faraó inalterável, v.7.	
	6 ^a 9.8-12	Úlceras provenientes da cinza do forno atormentaram a todos. Até os magos. Faraó permaneceu inalterável.	Imotep , deus da medicina
C O N S T E R N A Ç Ã O	7 ^a 9.13-35	Saraiva invulgar que feriu campos, homens e animais. Faraó inalterável, v.25. Gosen foi protegida, v.26. Faraó inalterável, v.35.	Nut , deusa rainha do céu Isis , deusa da vida (Lua) Osíris , deus dos pastores (Sol)
	8 ^a 10.1-20	Gafanhotos mui gravosos destruíram todo o fruto da terra trazendo fome. Faraó inalterável, v.20.	Set , deus protector das colheitas Sebek , deus dos insectos
	9 10.21-29	Trevas densas no Egito, menos em Gosen, v.23. Faraó inalterável, v.27.	Ra , deus solar, a deidade suprema. Horus , semelhante.
L U T O	10 ^a 11.1-10	Morte dos primogénitos em todo o Egito, menos em Gosen. Faraó vacilou, mas cedeu.	Osíris , deus doador da vida. Faraó , divindade terrena Elohim revelou-se o Senhor da vida.

Gráfico nº 22

SACRIFÍCIO DA PÁSCOA			
Refª AT	CORDEIRO	JESUS	Refª NT
Êx 12.3	Um cordeiro do rebanho por cada família	O Cordeiro de Deus por todas as famílias	Jo 1.29
Êx 12.5	Inocente, sem mácula nem defeito	Inocente, sem mácula nem defeito	1 Pd 1.19
“ 12.6	Sacrifício substituto	Sacrifício perfeito e agradável	Hb 10.8-10
“ 12.7	Sangue derramado no altar	Sangue derramado no Gólgota	Jo 19.34
“ 12.22	Sangue espargido nas portas	Sangue da aspersão (pela fé)	Hb 12.24
“ 12.23	Sangue que livra da morte	Sangue que livra da morte	Rm 6.23
“ 12.46	Nenhum osso era quebrado	Nenhum osso foi quebrado	Jo 19.36
“ 13.2	Todo o primogénito redimido era do Senhor	Todos os redimidos pelo Cordeiro são primogénitos do Senhor	Hb 12.22,23
“ 12.43	Somente os comprados e circuncidados podiam comer da páscoa	Somente os resgatados e baptizados comem da nova páscoa	1 Co 11.27 - 28

Cferreira

Gráfico nº 23

OS DEZ MANDAMENTOS OU DECÁLOGO			
Êxodo 20.1-17			
Nº	Vers.	TEXTO	SIGNIFICADO
1	3	Não terás outros deuses	Deus é único
2	4	Não farás para ti imagem	Deus é Espírito
3	7	Não usarás o nome de Yhwh em vão	Deus é Santo
4	8	Lembra-te do dia de Sábado	Deus é Soberano
5	12	Honra teu pai e tua mãe	Honrar os pais como a Deus
6	13	Não matarás	Respeitar a vida humana
7	14	Não adulterarás	Respeitar a família
8	15	Não furtarás	Respeitar a propriedade
9	16	Não dirás falso testemunho	Respeitar a reputação
10	17	Não cobiçarás do teu próximo	Praticar auto-domínio

Comparar Êx 20.17 com Lc 12.15 e Tg 1.14,15.

Cferreira

O DECÁLOGO

EM HEBRAICO

Êxodo 20.1-2

וַיִּדְבֹּר אֱלֹהִים אֶת כָּל־הַדְּבָרִים הָאֵלֶּה לֵאמֹר:
אֲנֹכִי יְהוָה אֱלֹהֶיךָ אֲשֶׁר הוֹצֵאתִיךָ מֵאֶרֶץ מִצְרַיִם
מִבֵּית עַבְדִּים:

Primeira Tábua

Êxodo 20. 3-17

Segunda Tábua

{ לא יהיה-לך אֱלֹהִים
עַל-פָּנֶי:

{ לא תַעֲשֶׂה-לְךָ פֶסֶל
לֹא-תִשְׁתַּחֲוֶה לָהֶם
וְלֹא תַעֲבֹדֵם

{ לא תִשָּׂא אֶת-שֵׁם-
יְהוָה אֱלֹהֶיךָ לְשׁוֹא

{ זָכוֹר אֶת-יוֹם הַשַּׁבָּת
לְקַדְּשׁוֹ:

{ כִּבֹּד אֶת-אָבִיךָ וְאֶת-

{ לא תִרְצָח:

{ לא תִנְאָף:

{ לא תִגְנֹב:

{ לֹא-תַעֲנֶה בְרֵעֶךָ עֵד
שָׁקֵר:

{ לֹא תַחֲמֹד בֵּית רֵעֶךָ

Gráfico nº 25

REBELDIA E MURMURAÇÃO			
Números 14.22			
Nº	LUGAR	FACTO	TEXTO
1	Junto ao Mar Vermelho	Perseguidos pelos egípcios	Êx 14.11-12
2	Junto a Mara	A água amargava	– 15.23-24
3	No deserto de Sim	Faltava carne e pão	– 16.2-3
4	Em Refidim	Faltava água e saiu da rocha	– 17.1-3
5	No Sinai	A demora de Moisés e o ídolo	– 32.1-6
6	No deserto	Queixaram-se do Maná tão vil	Nm 11.1-4
7	Em Azerote	Autoridade de Moisés contestada	– 12.1-2,8
8	Em Parã	Conspiração ao relato dos espias	– 14.1-4
9	No deserto	Coré + 250 desafiam Moisés	– 16.1-3
10	No deserto	Todo Israel acusa Moisés e Arão de assassinos	– 16.41

MOISÉS EM CADES

TEXTO	ORDEM	TEXTO	ACÇÃO
Êx 17.5	Passa adiante do povo	Êx 17.6	Passou adiante do povo
=	Tomar alguns anciãos	=	Tomou alguns anciãos
=	Tomar a sua vara	=	Tomou a sua vara
Êx 17.5 Nm 20.8	Bater na rocha / Falar à rocha	Êx 17.7 Nm 20.10 Nm 20.11	Bateu na rocha Duvidou de Deus Bateu na rocha duas vezes
Êx 17.7	Nomeou o lugar de Massá e Meribá, que significa: teste e contenda		

Cferreira

GRÁFICO DE LEVÍTICO

Tema		LEI DA EXPIAÇÃO				LEI DA SANTIDADE			
Lv 19.2	Ofertas	Sacerdócio	Povo	Altar	Santidade	Ministério	Festas	Respeito	Normas
Cap.	1-7	8-10	11-16	17	18-20	21-22	23	24	25-27
Comunhão através do sacrifício					Comunhão através da santidade				
Adoração Restauração					Deus santo Povo santo				
Consagração Ministério					Regras para os Sacerdotes				
Alimentos Higiene Festa					Sábado Anuais				
Fogo Sacrifício Sangue					Castiçal Mesa Blasfémia				
					Jubileu Promessas Perigos				

LEVÍTICO E HEBREUS			
Refª AT	LEVÍTICO	HEBREUS	Refª NT
Lv 1.2... Hb 10.1	Deus falou através de instituições, vestes, sacrifícios e intervenção pessoal	Deus falou nos últimos tempos através do seu Filho	Hb 1.1,2
Lv 1.4	O sacerdote era o mediador entre Deus e Israel	Cristo é o único Mediador entre Deus e os homens	Hb 3.5-9
Lv 1.5	O sangue era espargido sobre o altar de Israel em redor	O sangue de Cristo foi espargido sobre o altar do mundo	Hb 9.14
Lv 8.10-12	O sumo sacerdote era consagrado pelo homem	Cristo foi consagrado sumo sacerdote por Deus	Hb 4.14
Lv 8.36	Os sacerdotes eram obedientes à palavra do Senhor	Cristo foi obediente até à morte	Hb 5.8
Lv 9.7	O sacerdote devia primeiro sacrificar por si mesmo	Cristo entregou-se ao Pai em sacrifício pelos outros	Hb 10.8,9
Lv 9.23	Eram ministros no tabernáculo terreno criado pelo homem	Cristo é ministro do verdadeiro tabernáculo fundado por Deus	Hb 8.11,12
Hb 7.23	Os sacerdotes estavam sujeitos à morte e eram substituídos	Cristo venceu a morte e é sacerdote eterno insubstituível	Hb 7.24,25
Lv 6.12 Hb 10.1,11	O sacrifício era diário e anual, mas imperfeito	Cristo efectuou um único sacrifício, mas perfeito	Hb 10.10, 12-14
Lv 16.15	O sangue do sacrifício era derramado para expiação	O sangue de Cristo derramado para expiação e purificação	Hb 9.13,14
Lv 22.17-21	Os sacerdotes não podiam ter algum defeito	Cristo foi achado perfeito	Hb 7.26-28
Lv 13.3,13	O sacerdote podia socorrer os impuros	Cristo pode socorrer os impuros e os que são tentados	Hb 2.17,18
Lv 21.21	Nenhum deformado podia entrar no santuário para adorar	Cristo dá-nos ousadia para entrar no santuário	Hb 10.19,20
Lv 16.13	Os sacerdotes levitas ofereciam incenso	O sacerdócio cristão oferece o fruto dos lábios	Hb 13.15

Gráfico nº 28

SACRIFÍCIOS LEVÍTICOS				
NOME	TIPO	SIGNIFICADO	PROPÓSITO	TIPOLOGIA
HOLOCAUSTO Lv. 1; 6.8-13; 8.18-21	Voluntário	Dedicação	Adoração Expição e compromisso com Deus	Sacrifício de Cristo Hb. 10.5-8
MANJARES Lv. 2; 6.14-23	Voluntário	Consagração dos frutos	Adoração Reconhecimento da bondade de Deus	Cristo entregou seu corpo Hb. 5.9
PACÍFICO Lv. 3; 7.11.34	Voluntário	Louvor e gratidão a Deus	Adoração Refeição conjunta da comunidade	Cristo entregou-se para restaurar a paz, Cl. 1.20
PECADO Lv. 4.1-5.13; 6.4-30	Obrigatório	Expição	Oferta pelo pecado e confissão Perdão e purificação	Cristo entregou-se em expiação Hb. 10.12
CULPA Lv. 5.14-6.7; 7.1-6	Obrigatório	Tratar dos pecados pessoais	Oferta pelo pecado e restituição + 20%	Cristo entregou-se pelos nossos pecados 2 Co. 5.19

Cferreira

AS FESTAS DE ISRAEL

LEVÍTICO 23

1. O SÁBADO SEMANAL, 23.3

- A. Data: Cada 7º dia da semana. Era uma festa semanal.
- B. Propósito: Prover descanso para homens e animais e para cultuar a Deus.
- C. Ritual: Os sacerdotes apresentavam ofertas diárias em dobro e renovavam os pães da proposição.
- D. Significado histórico: Recordar que Deus é fiel e cumpre a sua aliança com Israel.
- E. Significado tipológico: Tipificava o descanso dos crentes na obra vicária de Cristo.

2. PÁSCOA E PÃES ASMOS, 23.4

- A. Data: 14 de Abib, ou Nisã (Março/Abril) Pães asmos, 15 Abib
- B. Propósito: Lembrar a libertação da escravidão e a futura redenção.
- C. Ritual: Separar um cordeiro no 10º dia e sacrificá-lo no 14º dia, seguido de 7 dias asmos.
- D. Significado histórico: Lembrar o Êxodo, ou saída do Egito.
- E. Significado tipológico: 1. O cordeiro era tipo de Cristo, o cordeiro imaculado de Deus.
2. Os pães eram tipo da vida imaculada de Cristo.

3. PRIMÍCIAS, 23.10; Nm. 28.16-31

- A. Data: 16 de Abib, ou Nisã (Março/Abril) Caía no 1º da semana, ou domingo.
- B. Propósito: Reconhecer as bênçãos de Deus nas primeiras colheitas da cevada.
- C. Ritual: Mover perante Deus a oferta da colheita seleccionada no 10º dia.
- D. Significado histórico: Dedicar a Deus de toda a colheita.
- E. Significado tipológico: Era tipo da ressurreição de Cristo como primícias da ressurreição dos crentes.

4. PENTECOSTES, ou semanas, 23.15; Dt. 16

- A. Data: 50 dias após a festa das primícias, Sivã (Maio/Junho) 1º domingo de Junho.
- B. Propósito: Celebrar o final das colheitas da cevada consagrando tudo a Deus.
- C. Ritual: Oferta de paz, queimada, dois pães e liberalidade para os pobres.
- D. Significado histórico: Lembrar a escravidão no Egito e o primeiro ano de colheitas.
- E. Significado tipológico: A formação da nova comunidade no Pentecostes, a Igreja.

5. TROMBETAS, 23.24; Nm. 29

- A. Data: 1 de Tishri (Setembro/Outubro)
- B. Propósito: Marcar o início do ano civil e alertar o povo para o início do mês sagrado.
- C. Ritual: As trombetas soavam mais alto e durante mais tempo do que nas outras luas novas
- D. Significado histórico: A voz de Deus convocando o povo para aproximação santificada.
- E. Significado tipológico: Nova reunião de Israel antes do dia da lamentação e o regozijo milenário.

6. O DIA DA EXPIAÇÃO, Lv. 23.27

- A. Data: 10 de Tishri (Setembro/Outubro)
- B. Propósito: Expiar pecados eventuais
- C. Ritual: Afligir as suas almas. Oferecer um bode para expiação e outro para levar a iniquidade.
- D. Significado histórico: Eliminação dos pecados por Deus e purificação por mais um ano.
- E. Significado tipológico: Tipificava Cristo que expiou, levou, e purificou de todo o pecado.

7. TABERNÁCULOS, 23.34

- A. Data: 15-22 de Tishri (Setembro/Outubro)
- B. Propósito: Comemorar a peregrinação no deserto e o cuidado de Deus com Israel.
- C. Ritual: Habitar em tendas de ramos e apresentar ofertas especiais durante 7 dias.
- D. Significado histórico: Regozijo pelo facto de estarem na terra prometida e suas colheitas.
- E. Significado tipológico: Tipificava a alegria e a paz milenar após a purificação.

Cferreira

GRÁFICO DE NÚMEROS

DO SINAI AO JORDÃO

Tema	ORGANIZAÇÃO			ANARQUIA		REORGANIZAÇÃO		
	Deveres	Pureza	Marcha	Rebelião	Peregrinação	Vitórias	Conflito	Conquista
Nm 1.45	1-4	5-6	7-10	11-14	15-20	21-24	25-31	32-36
Cap.	1º censo Ordem Deveres	Leis civis	Instru- ções várias	Pelo maná Pela chefia Pelo Egipto	Admoestação Juízo Rocha ferida	Militar Espiritual	Idolatria 2º censo Leis várias	Estabe- lecimento Retrospe- ctiva Instruções
SEGUNDA PÁSCOA			CADES BARNEIA			SEGUNDA GERAÇÃO		

Gráfico nº 31

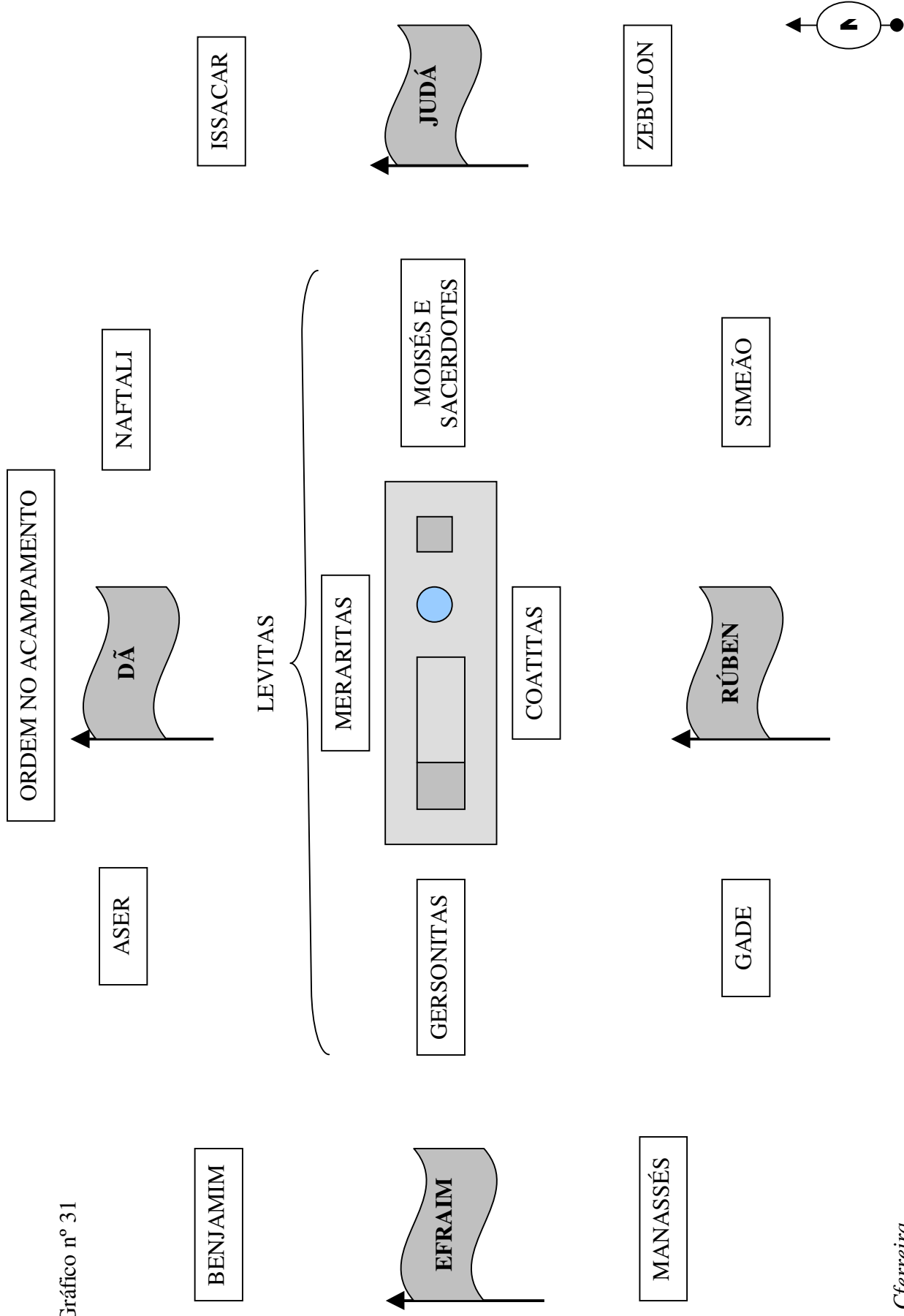


GRÁFICO DE DEUTERONÓMIO

LEIS PARA VIVER EM CANAÃ

DISCURSO	1º discurso	2º discurso	3º discurso	4º discurso	Determinações
Tema	1-4	5-26	27-28	29-30	31-34
Dt 6.4-5	DEUS É FIEL	MANDAMENTOS E LEIS	CERIMÓNIA	CONCERTO	DE MOISÉS
Fracassos Vitórias Responsabi- lidades Decálogo Shema Avisos Deveres LEIS: Religiosas Civis Socialis Ratificação Maldições Bênções Sanções Renovação Arrependimento Misericórdia Sucessão Cântico de louvor e Morte					
EM CAMPINAS DE MOABE A ORIENTE			EBAL E GERIZIM	CAMPINAS E MONTE NEBO	

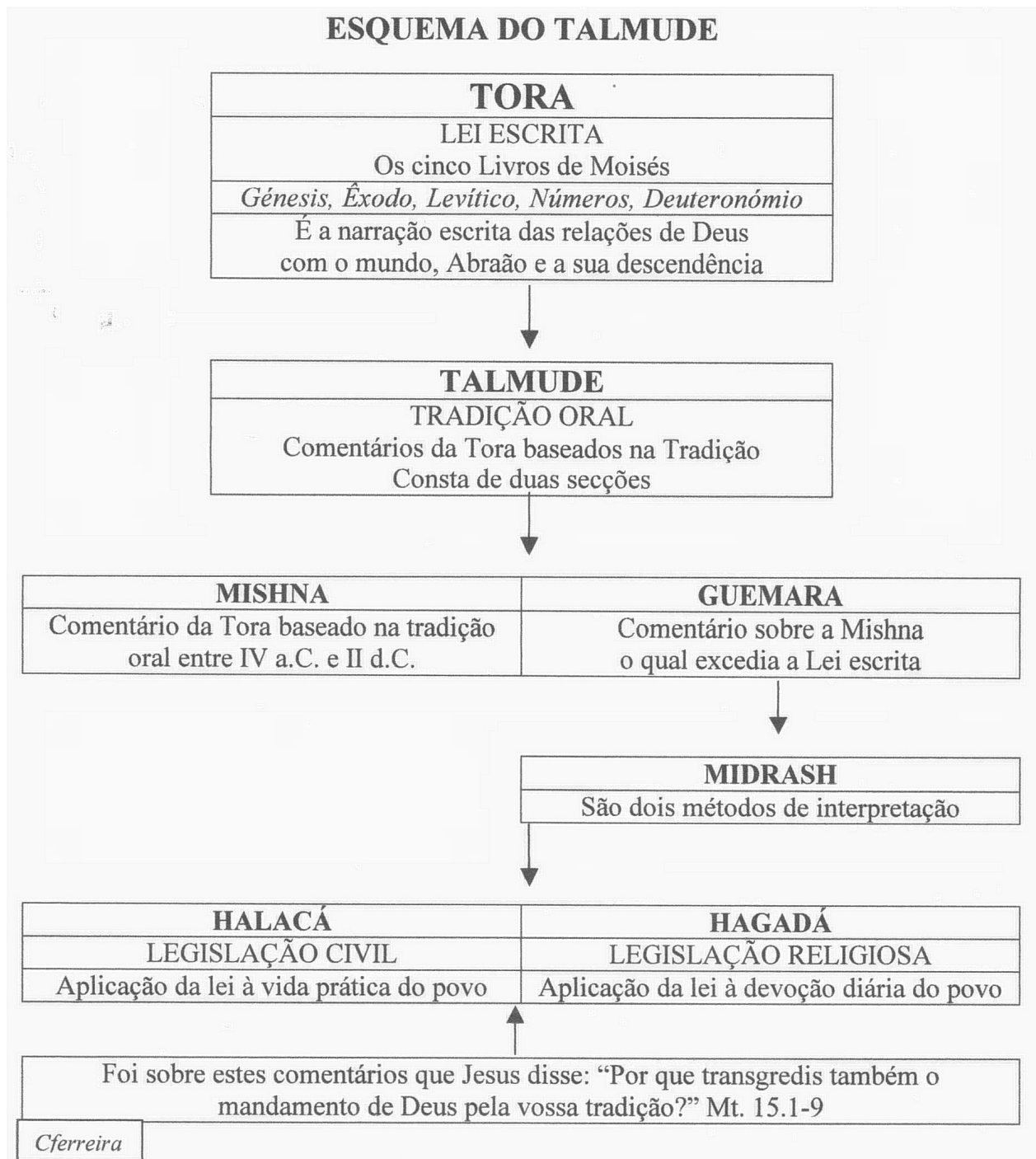
ALIANÇAS BÍBLICAS

O PROGRAMA DE DEUS DELINEADO

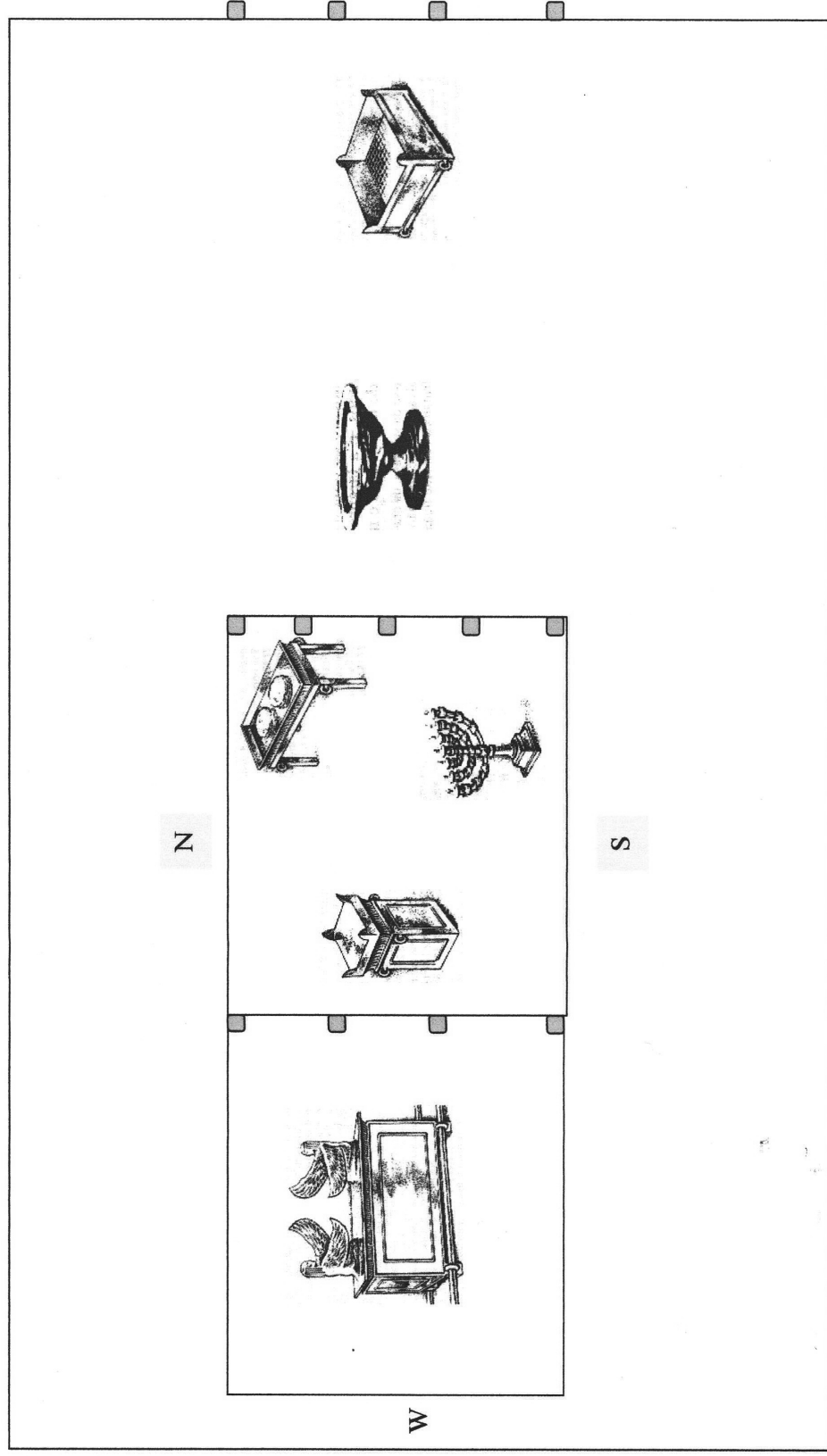
1	ALIANÇA ADÂMICA	Gn. 3.15	Promessa de redimir a humanidade através da semente da mulher
2	ALIANÇA NOÉMICA	Gn. 9.1-17	Promessa de não destruir mais a terra por meio do dilúvio
3	ALIANÇA ABRAÂMICA	Gn. 12.1-7	Quatro promessas feitas a Abraão: 1. Bênção pessoal – um grande nome 2. Bênção territorial – uma gr. terra 3. Bênção nacional – uma gr. nação 4. Bênção espiritual – uma semente para abençoar a todos.
4	ALIANÇA MOSAICA	Êx. 20-23	Promessa de bênçãos pessoais sob a condição de obediência.
5	ALIANÇA PALESTÍNICA	Dt. 28-30	Promessa de terra farta sob a condição de obediência.
6	ALIANÇA DAVÍDICA	2 Sm. 7.10-16	Promessa do trono a David em posseção perpétua.
7	ALIANÇA ESPIRITUAL	Gl. 3.8	Oferta da justificação através da fé na semente de Abraão.
8	NOVA ALIANÇA	Jr. 31.31-34	Renovação da aliança mosaica na nova dispensação em Israel.

BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES

SOBRE OS MONTES EBAL E GERIZIM			
NO MONTE EBAL		NO MONTE GERIZIM	
Rúben, Gade, Aser, Zebulon, Dã, Naftali		Simeão, Levi, Judá, Issacar, José, Benjamim	
Ref ^a	MALDIÇÃO POR	Ref ^a	BÊNÇÃOS POR obedecer à lei
Dt 27.15	Fabricar ídolos	Dt 28.3	Na cidade e no campo
v. 16	Desprezar pai ou mãe	v. 4	Na fertilidade total
v. 17	Mudar os limites do campo	v. 5	No cesto e na amassadeira
v. 18	Desencaminhar os cegos	v. 6	No entrar e no sair
v. 19	Perverter o direito	v. 7	Vitória sobre os inimigos
v. 20	Abusar da mulher de seu pai	v. 8	Em tudo o que fizer
v. 21	Deitar-se com animal	v. 9	Ser confirmado povo santo
v. 22	Abusar da sua irmã	v. 10	Ser temido por todos
v. 23	Abusar da sua sogra	v. 11	Na terra e nos celeiros
v. 24	Ferir o próximo	v. 12	Poder emprestar aos gentios
v. 25	Tomar suborno para matar	v. 13	Poder estar na liderança
v. 26	Não cumprir esta lei	v. 14	Servir a Deus somente



ESQUEMA DO TABERNÁCULO

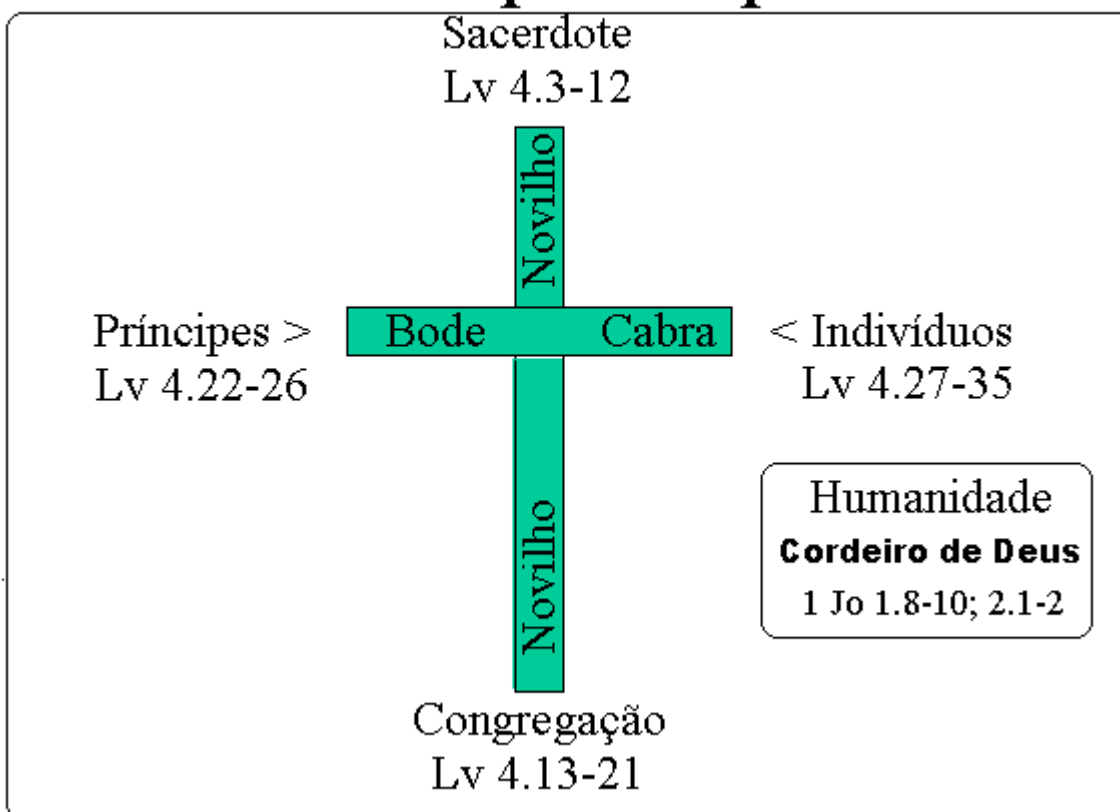


SEMELHANÇAS
ENTRE
O VERBO SER E O NOME DE DEUS



Cferreira

Remédio para o pecado



Cferreira